



MISSA DO GALO

E OUTROS CONTOS DE
MACHADO DE ASSIS

ADAPTAÇÃO EM QUADRINHOS
FRANCISCO VILACHÃ

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR ESTÚDIO CARAMINHOCA



1. O QUE É A HQ BRASIL?

A **Coleção HQ Brasil** foi criada para aproximar os leitores de dois universos aparentemente distintos: o da literatura clássica e o das histórias em quadrinhos. Não se pretende, no entanto, substituir a leitura da obra clássica original por essa adaptação para a linguagem da narrativa visual. A proposta dessa releitura é despertar nos jovens leitores, ainda assustados talvez com a densidade das obras de grandes nomes da literatura brasileira e mundial, o prazer pelo universo literário e pelas inúmeras leituras a que este pode nos levar. Contagiar o leitor com o conhecimento de grandes autores e aproximá-lo, cada vez mais, da leitura do mundo que nos cerca são aspectos que a **Coleção HQ Brasil** considera importantes em sua função educacional e social. Apresentamos, no item 4, breves sugestões para o trabalho com este livro no processo de formação de leitores.



2. ABORDAGEM DOS CONTOS - SINOPSES

Este livro apresenta ao leitor a genialidade de Machado de Assis, talvez o maior nome da literatura brasileira desde o século XIX, transpondo parte de sua obra para a linguagem dos quadrinhos. Neste volume, você mostrará a seus alunos quatro dos mais aclamados contos de Machado de Assis: *Missa do Galo*, *Conto de escola*, *O espelho* e *Umás férias*. Além deles, há também trechos de outras obras do escritor que contribuem para que se possa vislumbrar a grandeza de seu legado e, assim, despertar o desejo nos jovens leitores de conhecer toda a sua obra.

Em *Missa do Galo*, Nogueira conta que, quando jovem, mudou-se para a corte para continuar os estudos e se hospedou na casa do escritor Meneses. Com o tempo, percebe que seu anfitrião, casado com D. Conceição, tem uma amante. Na noite de Natal,

Nogueira é surpreendido por Conceição em uma conversa que perdura toda a noite, despertando no jovem sentimentos e estranhezas. No desfecho, Machado de Assis deixa sua marca ímpar ao tratar da mediocridade humana, quando Nogueira comenta, sugestivamente, que, logo após a morte de Meneses, Conceição se casou com o escrevente juramentado, então colega próximo do marido.



Em *Conto de escola*, Pilar relembra um fato de sua infância, quando foi delatado pelo colega, Curvelo, por haver ensinado clandestinamente a lição a Raimundo, filho do professor Policarpo, que, em troca dessa ajuda, havia

lhe dado uma moedinha de prata. O severo professor Policarpo puniu Pilar e Raimundo com sua temida palmatória. Pilar estava decidido, então, a dar uma surra em seu delator, Curvelo. No outro dia, quando provavelmente o encontraria na escola, Pilar desiste do acerto de contas, preferindo passar o dia na praia refletindo sobre as lições que o episódio lhe ensinara.

Em *O espelho*, cinco homens se reúnem em uma sala. Quatro discutem Física e Metafísica enquanto um deles, Jacobina, apenas ouve. Jacobina então passa a palestrar, narrando um fato de sua juventude para comprovar a tese de que “cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro”. Conta que, quando foi nomeado alferes da Guarda Nacional, os membros de sua família e os amigos passaram a tratá-lo com mimos e cortesias, chamando-o de “seu alferes”. Quando se encontrou sozinho, ele, atormentado pela solidão e sem ninguém a bajulá-lo, decidiu se olhar no espelho e não se reconheceu. Então descobriu que, ao vestir sua farda de alferes, sua imagem se tornou nítida. Dali em diante, passou horas a se olhar no espelho, devidamente fardado.

Em *Umás férias*, tio Zeca vai à escola buscar os sobrinhos pequenos, José Martins e Felícia, antes do horário costumeiro. No caminho para casa, o casal de irmãos conversa, alegre, conjecturando sobre o provável motivo de terem saído mais cedo da aula: seria uma festa, uma comemoração? Mas de quê? Quando, enfim, chegam à casa, eles encontram sua mãe chorando aos pés da cama e dela recebem a notícia da morte do pai. Embora se lembrasse com carinho do pai e por isso também sentisse sua perda, José não via a hora desse período de nojo passar; pegava-se a pensar na escola – ainda que antes esta não lhe agradasse, agora era lá que gostaria de estar. Por fim, José recupera sua alegria quando retorna à escola, numa segunda-feira.

3. OS CONTOS E A OBRA DE MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis é um autor que, sem dúvida, deve ser levado ao conhecimento dos alunos. Seja em que gênero for – pois ele escreveu romances, contos, poemas, peças para teatro, críticas, crônicas, traduções e correspondência – os leitores poderão perceber sua ironia por meio do retrato que faz das relações humanas e sociais, nas quais predominam a hipocrisia e o egoísmo, o que certamente provocará muitos debates, criando a oportunidade de os alunos se expressarem de diversas formas. No entanto, cabe ao educador, considerando as experiências de leitura de seus alunos, decidir como introduzi-los no universo ficcional machadiano. O conto pode ser uma excelente porta de entrada para esse universo por causa de suas características de brevidade e síntese. Quando aliado ao poder de sedução e de fascínio que as



histórias em quadrinhos exercem sobre os leitores, especialmente nos jovens, torna-se uma ferramenta prazerosa nesse processo que mescla aprendizado com o despertar de um olhar crítico à sociedade.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

O ambiente retratado nas obras de Machado de Assis não é exatamente o mesmo dos dias atuais. Por isso, antes da leitura, mostre aos alunos elementos visuais representativos do século XIX: revistas, documentários, filmes, imagens, objetos etc. Para envolvê-los melhor nesse processo, organize a classe em grupos e dê a cada um a responsabilidade de pesquisar um tema do Brasil do século XIX: cenários, pessoas, transportes (bondes com tração animal), ambiente do Rio de Janeiro (a corte), biografia do escritor e a relação de suas obras. Se possível, monte um painel no espaço de leitura. Crie com a turma um ambiente literário propício para a realização de diversas atividades.



- Faça a leitura dramatizada das HQs, na qual um aluno é o narrador e outros, os personagens. Com base nessa leitura, peça a eles que reescrevam um dos contos do livro mudando o foco narrativo para outro personagem. Depois, repita o processo realizando a leitura dramática dessa versão com a turma.
- Escolha, com os alunos, outros contos de Machado de Assis que não integram esta edição para transformá-los em peças teatrais e encená-las. Para isso, proponha que pesquisem as características de um texto teatral e os ajude na definição dos personagens, cenário, figurino e roteirização da peça. O registro da encenação – em fotografias ou desenhos – pode ser a base para a construção de uma HQ criada pela turma,

que também fará o roteiro que acompanhará as imagens e os textos (a obra completa do autor está disponível em: <http://machado.mec.gov.br>).

- Com base na leitura dos poemas, da crônica e do trecho de romance apresentados neste livro, peça aos alunos que pesquisem obras de outros gêneros escritas por Machado de Assis. Faça-os perceber que muitas delas são referências de obras clássicas da literatura brasileira. Aproveite para mostrar a eles as diferenças entre esses gêneros da escrita, escrevendo no quadro as definições pertinentes a cada gênero.
- Dois contos que integram este livro, *Contos de escola* e *Umás férias*, mostram a relação com a escola, à época do autor, de diferentes formas. Proponha aos alunos e ajude-os a preparar um breve seminário sobre as características da escola do século XIX e as da escola do século XXI, ressaltando o papel do professor e a posição da sociedade quanto ao processo de educação nos dois períodos. Para isso, você pode organizá-los em grupos e contar com alguns recursos, como *slides*, fotografias etc.

